

Pesquisa...



Quarta-Feira, 29 De Outubro De 2014

[Home](#) [Projectos](#) [Negócios](#) [Apps](#) [Infra-estrutura](#) [Mobilidade](#) [Escritório](#) [Segurança](#) [E-commerce](#) [Formação](#)
[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA](#) [SECTOR FINANCEIRO](#) [SAÚDE](#) [INDÚSTRIA](#) [SERVIÇOS](#) [REDUZIR CUSTOS](#) [CONTACTOS](#) [ASSINATURAS](#)
[Entrada](#) [Gestão](#) Alteração na portaria relativa aos programas de facturação certificados


PUB

PME ao ritmo do software de gestão

24-10-2014 | por [Semana Informática](#) | foto [Arquivo SI](#)

0 Comentário

As pequenas e médias empresas estão cada vez mais conscientes da necessidade de terem *software* de gestão a acompanhar as suas actividades. Já nem é tanto pelo que podem ganhar, começa também a ser por aquilo que estão a perder por não apostarem nestas ferramentas.

[G+1](#) [Tweetar 2](#) [Share 5](#)

[Gosto](#) [Partilhar 1](#)

Quem é que não quer ver o negócio da sua empresa melhorado? Todos os gestores gostavam de ver as suas empresas a produzir resultados mais positivos. E quando todas as fórmulas para atingir o sucesso máximo parecem esgotadas, eis que a resposta pode estar na digitalização da empresa.

«Muitas vezes parece ser mais fácil o investimento em máquinas do que em *software*, porque o *hardware* é algo em que tocamos e entendemos o valor. Todavia, é com as aplicações que conseguimos criar valor para as nossas organizações. É através do *software* e nas diferentes formas de o utilizar que as organizações se diferenciam, e umas ganham enquanto outras não. Os gestores modernos sabem que podem melhor garantir o sucesso da sua empresa através da escolha correcta do *software* de gestão», explica **Jorge Reto**, director comercial da **SAP Portugal**.

Desta vez, a abordagem recai especificamente sobre as ferramentas de gestão. O *software* de gestão, tal como o nome revela, permite às empresas fazer uma monitorização e uma análise daquilo que está a acontecer na organização. E isto pode ser feito em diferentes níveis, ou seja, a gestão pode incidir só sobre a parte financeira da entidade ou pode preocupar-se mais com os recursos humanos, por exemplo.

Cada empresa tem as suas necessidades e é importante saber identificá-las. Mas o *software* de gestão tem conhecido uma evolução ao nível da sua estrutura. Cada vez mais são subscritos programas de gestão integrados – que respondem a várias vertentes de uma mesma organização – em vez de serem comercializados em unidades separadas.

Carlos Costa, director de *marketing* da **Quidgest**, coloca alguma luz sobre esta mudança: «As empresas estão a privilegiar cada vez mais soluções de negócio únicas e integradas que cubram de forma eficaz todas as áreas de negócio e que, a nível funcional, reflectam a sua filosofia própria de actuação. Esta tendência está em grande medida relacionada com a necessidade de garantir integrações transparentes que permitam tirar o máximo partido da informatização de todas as áreas de negócio de cada organização».

Já **Fernando Amaral**, *managing partner* da **Sendys**, considera que a evolução para soluções integradas acaba por ser natural pois em determinado ponto do processo de gestão, alguns programas acabam por se tocar e por se sobrepor. «Temos casos em que preferem começar com a gestão comercial e financeira e, depois, evoluir para outras

Subscrever Newsletter

SUBSCREVER

Mais lidas

Mais comentadas

01. Avião não tripulado português em destaque no Reino Unido
02. Windows 10 atinge um milhão de downloads
03. Affinity: Dois anos depois
04. Mobilidade: Partida, largada, fuga
05. Decisores querem mobilidade e segurança
06. Internet Móvel a 300Mbps?
07. Dados valorizados por equipas multidisciplinares
08. Assinaturas electrónicas e desmaterialização de actos contratuais
09. O posto de trabalho torna-se móvel
10. Indra opta por Microsoft Azure

facebook & SEMANA

Gosto 387 pessoas gostam disto.

Ainda não há recomendações para este site.

soluções complementares. Outros têm já implementadas soluções de gestão base e apostam na aquisição de um CRM ou BPM e, depois, verificam que não estão a trabalhar com soluções totalmente integradas, o que lhes afecta a produtividade, nomeadamente, com duplicação de tarefas e com o facto de a informação não estar centralizada», afirmou o *managing partner* da Sendys.

Para a **Primavera BSS**, representada por **David Afonso**, *senior vice president*, esta transformação está a dar-se não só por uma questão estratégica e de melhor aproveitamento dos recursos, mas também por um motivo muito básico: uma solução integrada permite que as empresas trabalhem apenas com um único fornecedor ou implementador de soluções.

Acelerar negócios e melhorar a capacidade analítica

Mas esta transformação não vem só. Há uma outra evolução que está a marcar o *software* de gestão: agora são muito mais do que ferramentas de «gerir», são também sinónimo de «investir». Esta tendência foi confirmada por todas as empresas ouvidas pelo *Semana Informática* e com o passar dos anos esta característica de ferramenta essencial ao negócio, nas duas perspectivas, vai adensar-se.

«As soluções de gestão nasceram para melhorar a gestão das empresas, numa primeira fase focadas no controlo dos processos e mais tarde na sua optimização. Este designio está hoje completamente alcançado e, face ao elevado estado de maturidade das soluções de gestão, já não é neste domínio que se faz a diferenciação», disse David Afonso da Primavera BSS. O porta-voz da empresa acrescentou ainda que «os *drivers* de desenvolvimento das soluções de gestão estão hoje posicionados noutras dimensões, nomeadamente, na capacidade de acelerar os negócios e na capacidade analítica da informação».

A SAP também partilhou a sua visão sobre esta transformação que está em curso. «No passado, as empresas procuravam soluções que as ajudassem a gerir melhor os seus negócios; hoje, continuam a fazê-lo com tal objectivo, mas com a preocupação adicional de dispor das ferramentas que as ajudarão a tomar as decisões certas. Ou seja, actualmente as soluções são muito mais de apoio à correcta decisão de onde investir - quais os mercados, quais os segmentos onde investir, quantas pessoas vamos atingir, qual o perfil dessas pessoas, etc.».

E é esta capacidade preditiva, diz Fernando Amaral da Sendys, «que eleva as soluções de gestão a ferramentas indispensáveis em qualquer negócio».

PME, uma promessa concretizada

Quem está cada vez mais consciente da necessidade destas ferramentas e das vantagens destas duas evoluções referidas são as pequenas e médias empresas (PME). Há muito que as organizações que disponibilizam *software* de gestão viam este mercado como um dos que tinham maior potencial de crescimento.

E se noutros tempos ferramentas de gestão era coisa de empresa grande e multinacional, agora também as organizações com menos trabalhadores vêem no *software* de gestão uma solução para alavancar o negócio.

«Vemos que há uma cada vez maior aproximação das PME ao investimento que é feito nas grandes empresas, pois as soluções de gestão estão cada vez mais acessíveis - não em termos de numerário, pois os projectos nas grandes empresas são mais dispendiosos, mas sim na aposta das soluções de gestão», explica **Céu Mendonça**, *sales director* da **PHC Software**.

A SAP Portugal também considera que as PME nacionais «não estão de costas voltadas para a implementação de *software* de gestão». «Temos muitos novos clientes (PME), que fizeram investimentos noutros *packages* de *software* de gestão há cerca de quatro ou cinco anos, mas que actualmente, ou porque se internacionalizaram, ou porque se tornaram globais e mais competitivos, pretendem renovar e passar a ter uma solução que lhes permita trabalhar como as grandes empresas» disse Jorge Reto. O director comercial revela inclusive que as PME estão a ser as «primeiras a adoptarem modelos mistos, com aplicações na *cloud* e com integração com as soluções *core* do seu negócio».

Já para Carlos Costa da Quidgest, sempre houve «áreas de negócio que são *early adopters* de tecnologias» e outras que «só agora se estão a aperceber dessa necessidade como forma de sobreviver num mercado cada vez mais concorrencial». O responsável de *marketing* acrescentou ainda que «como resultado, verificamos um crescimento global acentuado no sector das PME: temos notado uma preocupação cada vez maior com a implementação de *software* de gestão em sectores empresariais onde tipicamente não existia esse cuidado tão latente».

Portugal fica bem na fotografia mesmo quando nela constam os outros países europeus. «No que se refere à adopção de *software* de gestão, as PME portuguesas comparam muito bem com as congéneres europeias. Em Portugal, existe uma cultura de informatização dos processos de negócio, a que se tem associado, sobretudo nos últimos anos, políticas legislativas que obrigaram milhares de pequenas empresas a informatizar-se», analisou o porta-voz da Primavera BSS.

E mesmo neste momento mais positivo que se vive junto das PME ao nível do *software* de gestão ainda há muito mercado por explorar. «Actualmente, todas as empresas portuguesas perceberam os benefícios das soluções de gestão, tal como o impacto negativo da sua não utilização. Ainda assim, o potencial de crescimento é grande, já que ainda há muitas empresas que necessitam de apoio para evoluir», explicou o representante da Sendys.

O que saber sobre as ferramentas de gestão

1 – A importância dos gestores: «Os gestores são uma peça fundamental para garantir o sucesso da implementação de um *software* de gestão. Desta forma devem acompanhar todo o processo de decisão, análise e arranque das soluções por forma a envolver com o seu exemplo toda a sua equipa. Os gestores de sucesso são aqueles que tiram melhor partido das ferramentas que têm ao seu dispor para analisar a realidade de forma mais assertiva e, desta forma, decidirem melhor». Por Quidgest.

2 - Vale a pena investir? Pergunte se...: «a solução vai eliminar o uso de interfaces manuais; se vai, de facto, contribuir para a redução de custos; se o fluxo de informação dentro da empresa vai ser optimizado; se vão ser eliminadas redundâncias nas actividades, evitando a duplicação das tarefas; se os tempos de resposta vão ser reduzidos; e, por consequência, se vai existir uma optimização dos processos que conduza à produtividade». Por Primavera BSS.

3 - Exemplos do que pode ganhar: «As empresas passam a ter a informação sobre o seu estado em tempo real, ficam mais dinâmicas e produtivas, eliminando tarefas rotineiras e duplicação de informação e ficam também seguras de quem estão a cumprir para com as obrigações legais». Por PHC Software

4 - O que não deve fazer - investir só porque sim: «De nada vale investir milhares de euros num *software* de gestão se o mesmo não der uma resposta eficaz ao modelo de negócio da empresa e não responder às necessidades dos seus colaboradores». Por Alvo

Tags: PME, software, gestão

Partilhar:



URL: <http://bit.ly/12q0m8y>

Joomla SEF URLs by Artio

LOGIN

Para comentar faça login ou, registre-se

LOGIN

Caso ainda não esteja registado [clique aqui](#)

Para recuperar password [clique aqui](#)

COMENTAR



Atualizar

ENVIAR

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DA REDE COFINA MEDIA DIGITAL

CONHEÇO

Terapia para sida só nos hospitais
Golpe de mar tira a vida a pescador
35 mil alunos ainda sem professores
Mistério gera apostas sobre euromilionário
Jesus desespera por Silvío e Fejsa

Record

Gomes Pereira: «Às vezes as indicações antes das contratações eram dadas verbalmente»
Portugal-Geórgia de futsal acaba em confrontos
Tomás Fernandes e Vasco Ribeiro nos "quartos" do Mundial
ATP Masters 1000 de Paris, em direto
Gomes Pereira: «Estou disponível para esclarecer o clube»

negócios

Fusão da Refer com EP dita fim do mandato para administrações das duas empresas
Multimilionário Carlos Slim não foi ao jantar com Paulo Portas
BBVA lucra 1.929 milhões no final de Setembro
Sanofi despede presidente executivo
Portugal sobe seis lugares no "ranking" dos países onde é mais fácil fazer negócios

SÁBADO

Ele ensinou o cão a trazer-lhe uma cerveja (vídeo)
Matthew McConaughey alvo de paródia (vídeos)
12 tesouros da Europa
O artista que transforma lixo em arte
10 mitos sobre a comida

INFORMÁTICA

Home
Projectos
Negócios
Apps
Infra-estrutura
Mobilidade

Administração Pública
Sector Financeiro
Saúde
Indústria
Serviços
Reduzir Custos

Facebook
Twitter
RSS
Email
Contactos
Subscrever newsletter

Escritório

Publicidade

Segurança

E-commerce

Formação

Copyright ©. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Edirevistas, S.A. , uma empresa **Cofina Media - Grupo Cofina**. Consulte as [condições legais de utilização](#).